

1187•1987•1187•1987•1187•1987•1187•1987•1187•1987

800 ANOS de BRAGANÇA

Convénio



*Câmara Municipal de
Bragança*

*Instituto Politécnico
de Bragança*

AHdi inic. Ti ē autem de feso qm ego Duxi dī s̄p̄a p̄t̄r̄a
 una cum uxore mū uđam dñia Dulcia - filius n̄us Reges
 dñs. K. regis dñs Henrico filiulus n̄us Regis dñs. d. -
 regina dñia. S. facio ubi p̄ficiorib⁹ de cunctis Bragancis.
 p̄scab⁹ - hinc p̄fici. Nam t̄cū; ubi arq; gaudiūs p̄ficio;
 ut p̄q; moxoz cunctis Bragancie filii habuit. no p̄o ma
 nari. sive fili inerant s. sive uiuus. Et habentes ville
 ip̄e q̄ erit nulla iugum habentes; habuit. liberas possident.
 iuq; no sint subdito p̄fici aliorū fagonis aut iudicis. Et
 iuvenes iuē cunctatis. sequuntur uolunt. Regi fabor aut
 Comiti. aut i fangomb⁹. possident sive bedularies q̄s i villa
 t̄p̄i habunt. sp̄iar. Et fagones no inq; nullis. neq; Ju
 diceos. Et milites frāntissimum p̄fici. feret canno. Et
 q̄ nolunt illi sive. peccet. illi. oīris. milites q̄ p̄ficiantur
 no coniunt. no peccat nūcione. So q̄ p̄ficiantur coniūsp̄
 et filios habunt. no dēq; nūcione neq; anfiquit sive p̄ficiam
 mi. Et illi qui regos no habunt. no sive manys. So apui
 nūc homicide. aut adulteri q̄ cunctate iuē libitudo uenire
 sine libitudo nūcione. Et nullis audiat hospitiorū i domib⁹ ip̄e
 h̄c uoluntur iugum. Alii uolunt uero q̄ cum aliq; hominib⁹
 quo sit m̄p̄e uille moxoz interconuertur uolunt uellano.

Cp̄ter da molhº nono dos forais

A Câmara Municipal de Bragança e o Instituto Politécnico de Bragança considera de grande interesse o estabelecimento de cooperação nos diversos domínios da sua actividade. Por isso, as duas Instituições representadas respectivamente pelo Presidente do Município e pelo Presidente do Instituto Politécnico celebram o presente CONVÉNIO

1. OBJECTIVOS DO CONVÉNIO

- Estabelecer formas de cooperação de molde a aproveitar as potencialidades de ambas as Instituições para um melhor desempenho das tarefas específicas de cada uma.
- Melhorar a capacidade de apoio e a qualidade da prestação de serviços à comunidade, na execução das tarefas que lhes incumbem, especialmente as de âmbito sócio-cultural.

2. ACÇÕES DE COOPERAÇÃO

As acções de cooperação devem inserir-se nas orientações que a seguir se referem, sem prejuízo de outras que, no futuro, venham a estabelecer-se.

- 2.1 – Acompanhamento, intercâmbio e troca de experiências, consideradas de interesse para ambas as Instituições.
- 2.2 – Permuta de conhecimentos e informações sobre meios de acção disponíveis, em especial a documentação técnica.
- 2.3 – Permuta de informações sobre acções de difusão de conhecimentos.
- 2.4 – Realização de acções de aperfeiçoamento, reciclagem e frequência de cursos de índole profissionalizante para uma melhor qualificação do pessoal de cada uma das Instituições.
- 2.5 – Contratação de pessoal necessário para a prossecução de projectos comuns.
- 2.6 – Cooperação e apoio a iniciativas de índole cultural e na produção de materiais diversificados (publicações de interesse cultural e científico,

J. M. P. S.

exposições, conferências, seminários, comemorações, celebrações, espetáculos, etc.).

2.7 – Apoio logístico, científico e técnico.

2.8 – Dinamização do “Centro Cultural Municipal”.

3. COMISSÃO COORDENADORA

A Comissão Coordenadora, nomeada anualmente, é constituída por 3 membros de cada Instituição e presidida por um deles, eleito pelos seus pares.
Compete à Comissão Coordenadora:

- Definir, em contacto com os órgãos interessados das duas Instituições, as linhas gerais do programa de cooperação a concretizar em cada ano;
- Propor a nomeação, orientar e apoiar os grupos de trabalho que irão pormenorizar e executar o programa de cooperação;
- A Comissão Coordenadora reunirá sempre que convocada pelo seu Presidente ou a pedido de qualquer das Instituições.

4. CONCRETAMENTE, Comprometem-se ambas as partes:

4.1 – A celebrarem acordos (protocolos) pontuais com outras Instituições e Organismos que, pela sua especificidade e vocação, sejam necessários para prestar colaboração e apoio na concretização dos objectivos propostos.

4.2 – A promoverem estudos e a concretizarem iniciativas no âmbito da salvaguarda, conservação e revitalização do Património Artístico Cultural do Concelho de Bragança.

4.3 – A empenharem-se no estudo, definição e arranjo dos espaços urbanos vocacionados para zonas verdes e na valorização dos já existentes.

5. DURAÇÃO E ALTERAÇÃO DO CONVÉNIO

– O presente convénio não tem limite de duração, mas pode ser dado por findo por comum acordo ou denunciado por qualquer das partes.

87•1987•1187•1987•1187•1987•1187•1987•1187•1

– As alterações do Convénio devem ser propostas a tempo de serem discutidas e acordadas pela Comissão Coordenadora e por esta submetidas a homologação superior.

6. ACÇÕES (já calendarizadas) A CONCRETIZAR (a curto e a médio prazo e em colaboração mútua):

- 6.1 – Estabelecimento de contactos e realização das diligências necessárias para se obter o estudo e classificação da “**ZONA HISTÓRICA DE BRAGANÇA**” por organismos e entidades internacionais. Desenvolvimento de esforços no sentido de obter apoios diversificados incluindo os financeiros.
- 6.2 – Recuperação e organização do arquivo e biblioteca municipais.
- 6.3 – Lançamento de bases para a criação de um museu antropológico e etnológico.
- 6.4 – Continuação dos estudos para recuperação do espaço interior da Torre da Sé.
- 6.5 – Lançamento de um campo arqueológico na zona da Cidadela.
- 6.6 – Estudo dos moínhos comunitários na área do concelho, iniciando-se o trabalho pela área do Parque Natural de Montesinho (publicação do respectivo estudo).
- 6.7 – Levantamento e estudo das fontes de chafurdo na área do Concelho
- 6.8 – Feitura de uma publicação periódica que informe das actividades realizadas pelas duas Instituições.

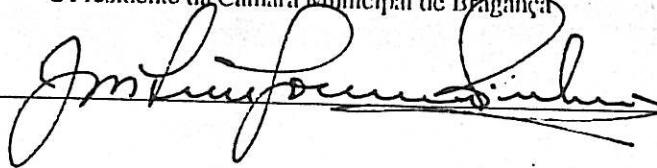
7. CELEBRAÇÕES E REALIZAÇÕES NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 800 ANOS DE BRAGANÇA – 1º FORAL

- 7.1 – Feitura de um “Bosquejo Histórico sobre a evolução da **CIDADE DE BRAGANÇA**”.
- 7.2 – Publicação de um estudo sobre os “**FORAIS DE BRAGANÇA**”.
- 7.3 – Publicação da conferências levadas a efeito no âmbito das comemorações.

- 7.4 - Publicação dos estudos apresentados nas "JORNADAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL".
- 7.5 - Publicações de uma obra sobre os "BRASÕES EXISTENTES NO CONCELHO DE BRAGANÇA".
- 7.6 - Publicação de uma brochura sobre a "DOMUS MUNICIPALIS".
- 7.7 - Publicação sobre: "EXEMPLARES DE JANELAS DA CIDADE".
- 7.8 - Concretização do "IV SEMINÁRIO SOBRE DEFESA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO E CULTURAL".
- 7.9 - Realização das "7^{as} JORNADAS REGIONAIS SOBRE MONUMENTOS MILITARES", EM COLABORAÇÃO COM A A.P.A.C.

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE BRAGANÇA
20 DE AGOSTO DE 1987

O Presidente da Câmara Municipal de Bragança



O Presidente do Instituto Politécnico de Bragança

